



NASCER DE NOVO



PORTE
PAGO

MENSÁRIO
Setembro de 1988
Ano 9 — N.º 105
Número Avulso 30\$00
Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

Respeitar os valores humanos

Mais uma vez a ciência vem dar razão àqueles que lutam a favor da vida, com base no respeito pelas leis da Natureza e pelos valores que promovem o homem. Ainda bem que a gente, intelectualmente actualizada, já se habituou a ouvir respeitosamente o magistério da Igreja, quando está em causa a vida e a dignidade das pessoas, muitas vezes trocadas pela eficácia, a qualquer custo, e pelos interesses meramente económicos.

A Organização Mundial de Saúde (O.M.S.) decidiu apoiar uma campa-

nha mundial para introduzir os métodos naturais de planeamento familiar e controlo de natalidade.

A justificação desta decisão foi dada num congresso internacional pelo próprio director da secção «Controlo de natalidade», Prof. Dr. Barzolotto. O congresso, é importante dizê-lo, foi organizado por doze universidades das quais apenas uma é do mundo católico. As restantes são laicas ou de países não católicos com representantes russos, chineses, australianos, hispano-americanos, dos Estados Unidos, do Canadá, e dos países da CEE.

Como, certamente, a nossa imprensa vai silenciar o facto, aqui deixo as palavras do Prof. Barzolotto, tais quais ele as disse: «Os métodos artificiais, isto é criados pela técnica humana para impedir a concepção, se por um lado se mostram eficazes para impedir a concepção, por outro lado produzem consequências, no organismo da mulher, ou do homem, de difícil previsão a longo prazo. Adoptar os métodos naturais, que seguem o ritmo da natureza, distinguindo os dias férteis dos estéreis, converteu-se numa exigência de toda a organização que se dedique à saúde da humanidade.»

«Os métodos chamados naturais, enquanto a razão humana segue simplesmente os ritmos da natureza — diz o Prof. Barzolotto — conseguiram um alto grau de credibilidade e de eficácia científica. Já não se podem esquecer, nem viver, sob a ficção de que não existem ou não são científicos. Nos

(Continua na pág. 2)

Biblioteca Anexa de Fão

A Biblioteca anexa de Fão foi inaugurada no dia 11 de Agosto com a presença de Autoridades concelhias e locais.

Encontra-se instalada na Escola Amorim Campos e tem uma secção destinada a crianças e outra para adultos. Inicialmente possui uma pequena variedade de livros de literatura, história, ficção, interesse local e jornais regionais e de grande informação.

Não abundam os espaços culturais na nossa vila. Não era de pôr de lado a ideia de adquirir algum desses grandes imóveis que por aí se encontram desabitados e em processo de degradação.

Alguns poderiam resultar num maravilhoso aproveitamento cultural para o bem da nossa terra.

Hospitaleira a tempo inteiro

Um testemunho que é um desafio, sobretudo para os jovens de hoje. Maria Isabel da Costa Martins, 25 anos, natural de Curvos, dá-nos a notícia da opção fundamental da sua vida.

O dia 15 de Setembro ficará, para sempre, gravado no meu itinerário vocacional. De uma vez por todas, vou dizer publicamente que quero ser Irmã Hospitaleira do Sagrado Coração de Jesus e colocar toda a minha vida ao serviço dos mais pobres e necessitados, sobretudo dos doentes mentais.

Desde há alguns anos que venho fazendo a experiência desta entrega e, agora, chegou o momento de fazer a PROFISSÃO PERPÉTUA, isto é, de dizer a Deus e aos irmãos na fé e na vocação, que estou disposta a continuar, com coragem e alegria, nesta missão de hospitalidade, em cada dia da vida.

A Congregação, fundada em 1881 pelo Beato Bento Menni, religioso da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, dedica-se à prevenção, assistência e recuperação de doentes mentais. Em Portugal, estamos desde 1894 e servimos em 12 instituições de saúde, contando com cerca de 3000 camas para interna-

mento, acrescidas pelas consultas e apoio externo.

Estamos comprometidas com a pessoa que sofre e queremos oferecer-lhe as melhores condições de existência humana e digna, fazer valer os seus direitos e lutar pela sua saúde.

Somos pessoas felizes e cheias de esperança no futuro. Acreditamos na força do amor fraterno e na capacidade de entrega que os jovens do nosso tempo e da nossa terra guardam no coração. Por isso, ao anunciar-lhes esta minha opção pela Vida Consagrada, faço-lhes um convite expresso a que não ponham de parte a hipótese de, um dia, poderem escutar o chamamento de Deus no apelo dos mais pobres dos pobres — os doentes mentais. Se isso lhes vier a acontecer, não tenham medo. Avancem com generosidade e alegria, respondendo SIM a essa vocação que realiza e liberta, tornando-se, também, Hospitaleiras a tempo inteiro!

Isabel Martins

Misericórdia de Esposende retoma a gestão do seu Hospital

APOIADO E ACLAMADO O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA MESA

Realizou-se no passado dia 2 do corrente, conforme fora anunciado, pelas formas normais do estilo, uma sessão extraordinária da Assembleia Geral dos irmãos da Misericórdia de Esposende, que, desde já, pode considerar-se histórica na secular existência desta Irmandade.

Convocada para decidir sobre a retoma da gestão do Hospital Valentim Ribeiro, propriedade da Misericórdia e apropriado pelo Estado, aquando da nacionalização destes estabelecimentos hospitalares, após 25 de Abril, a Assembleia Geral, bastante concorrida, apreciou e votou, ainda mais duas propostas da Mesa Administrativa sobre a alienação de imóveis.

A primeira proposta apresentada, referia-se à retoma da gestão do Hospital, à celebração de um protocolo de cooperação entre a Misericórdia e a Administração Regional de Saúde de Braga, no âmbito da devolução daquela gestão, por parte do Estado, e a realização de obras de ampliação no mesmo hospital.

Após as explicações dadas pelo Provedor da Mesa Administrativa e feito, pelo mesmo, o historial de todo o processo que levou à elaboração de um projecto de remodelação das actuais instalações e à referida ampliação, foi deliberado, por unanimidade e aclamação, a proposta de retoma que se verificará logo que concluídas as obras, a iniciarem-se, possivelmente, ainda no decurso do corrente ano.

Polémica tornar-se-ia a segunda proposta que visava a cedência de cerca de 2.000 m² de terreno, a destacar do logradouro do hospital, para construção de um novo Centro de Saúde, dando assim viabilidade ao pedido formulado pela Câmara Municipal, nesse sentido. A controvérsia gerou-se à volta da exigência ou não da contrapartida financeira, por parte da autarquia. Enquanto a Mesa Administrativa propôs que a cedência fosse, a título gratuito, cabendo ao Executivo Municipal ajuizar das necessidades reais da Instituição, decor-

Grande Concerto Musical

A Orquestra Portuguesa da Juventude, sob o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura e da Câmara Municipal deu um magistral concerto de música clássica, na Igreja Matriz de Esposende, na noite do dia 21 de Agosto. Foi o último dos quatro concertos programados para estas férias.

Sob a orientação do maestro Miguel Graça Moura foram interpretadas músicas de Schubert, Haydn, Pierné e Strauss.

Foi o mais extraordinário concerto musical jamais realizado dentro do concelho.

rentes dos empreendimentos a realizar com vista à melhoria da qualidade de vida das populações do concelho e considerando as dificuldades económicas da Misericórdia, uma outra proposta, na altura apresentada por um grupo de irmãos, propunha que a cedência se efectivasse devendo, entretanto, a Câmara Municipal indicar a contrapartida compensadora. Claro que o assunto deveria voltar à apreciação da Assembleia Geral, para aceitação ou não, da proposta a apresentar pela Câmara Municipal. A maioria das cinco dezenas de irmãos presentes votou pela proposta da Mesa, face às justificações e considerando por esta apresentados.

Uma terceira proposta foi aprovada por unanimidade e relacionava-se com a autorização solicitada para vender o

(Continua na pág. 8)

Assalto à Igreja Paroquial de Rio Tinto

Na noite de oito para nove do passado mês de Agosto, lúdricos assaltantes escolheram a nossa igreja paroquial para palco das suas diversões.

Pentradados no interior da igreja, entreteram-se a queimar as toalhas dos altares, a arrombar as gavetas das credências, atirando ao chão quanto estava nelas, e a acender velas que colocaram entre as imagens dos santos dispostos em fila indiana, desde o arco cruzeiro até à porta principal.

Porque graças a Deus, muitas, e com Deus, nenhuma, em nada disto vos louvo.

Bodas de Ouro Matrimoniais

No dia 27 de Agosto o casal Alvaro Almeida e Florinda Coutinho, de Forjães, celebraram as suas Bodas de Ouro Matrimoniais. Em gesto filial, profundamente louvável, seus sete filhos promoveram-lhes uma brilhante homenagem.

O Sr. Arcebispo Primaz presidiu à celebração na igreja paroquial. Ao convívio familiar presidiram os homenageados.

Houve uma palestra sobre Manuel de Boaventura, folclore local, ramo de flores enviado pelo Sr. Presidente da República, fados de Coimbra (em cuja Universidade o filho mais velho é Assistente de Direito) e um maravilhoso opúsculo com os «pergaminhos» e enternecedora história familiar.

Que beleza!
Parabéns a toda a Família Coutinho de Almeida.

